

REAPRENDENDO A SER MULHER: IMPACTOS SOCIAIS E PSICOLÓGICOS DO CÂNCER DE MAMA NA FEMINILIDADE

26

Laura Andrade Gaspar; José Artur Maruri dos Santos; Thaís Vinhais

Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, Bagé, RS

Resumo

Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA, 2024), o câncer de mama é o segundo tipo mais comum entre mulheres no Brasil, superado apenas pelo câncer de pulmão. A doença é considerada a mais letal entre as mulheres e atinge principalmente mulheres entre 40 e 60 anos. O presente estudo teve como objetivo compreender os impactos sociais e psicológicos do câncer de mama, considerando como os papéis de gênero e os padrões estéticos influenciam a identidade feminina durante o tratamento e a reabilitação. A metodologia adotada foi qualitativa, com base em entrevistas abertas com mulheres diagnosticadas com a doença. Os resultados apontam que o diagnóstico gera impactos profundos na autoestima, sexualidade e na percepção da própria feminilidade. Embora muitas participantes tenham negado sentir-se afetadas pelos padrões estéticos, suas respostas revelaram conflitos relacionados à perda do seio, do cabelo e à necessidade de reaprender a se sentir mulher. O apoio psicológico e a rede de apoio familiar e afetiva mostraram-se essenciais para o enfrentamento emocional da doença, proporcionando um espaço seguro para a expressão dos sentimentos e reconstrução subjetiva. Conclui-se que o enfrentamento do câncer de mama ultrapassa os limites biológicos e exige um olhar integral que reconheça a subjetividade das pacientes. É fundamental que os serviços de saúde acolham essas mulheres de maneira empática e plural, valorizando suas experiências individuais e promovendo um cuidado que considere as dimensões emocionais, sociais e simbólicas envolvidas no processo de adoecimento e cura.

Palavras-chave: Câncer de mama. Impactos emocionais. Quimioterapia. Feminilidade.